

TEXTO AO CONTEXTO DOS CLÁSSICOS

DA LITERATURA BRASILEIRA

Mariângela Reis Coelho, e-mail: mague_coelho@hotmail.com,
Hyléa Ramalho, e-mail: hyleavale@hotmail.com,
Rodrigo de Siqueira Melo, e-mail: rodrigosiueiramelo@hotmail.com,
Jucimar Marques, e-mail: jucimarmarques@hotmail.com,
Colégio de Aplicação da Faculdade da Região dos Lagos - CApFerlagos

Resumo

O currículo escolar constitui, nos últimos anos, alvo da atenção de autoridades, políticos, professores e especialistas no panorama educacional brasileiro, como temos visto pelo número, tanto dos trabalhos apresentados em congressos e seminários quanto dos artigos e livros publicados sobre o tema. Na busca pelo sentido na aprendizagem das diversas disciplinas, tivemos a certeza que precisávamos trabalhar, no Colégio de Aplicação da Fundação Educacional da Região dos Lagos – CApFerlagos, com um currículo não estático, fixo, mas como algo sujeito a mudanças, flutuações, que levasse em conta o desenvolvimento de competências e não priorizasse a “decoreba”, a memorização. Ampliamos e diversificamos a nossa prática discutindo, principalmente, “Como?” poderíamos promover a aprendizagem dos nossos alunos. Uma discussão que nos levou a optar pela utilização de Projetos de Trabalho Interdisciplinares para que fosse possível a integração das diversas disciplinas, ampliando as possibilidades dos nossos alunos de construir conhecimentos significativos, a partir de temas geradores, ressignificando os conteúdos já tão desgastados dos currículos vigentes.

Palavras-chave: currículo, projetos, competências, Leitura de Mundo.

Abstract

The school curriculum constitutes, in recent years, focus of the attention of authorities, politicians, professors and specialists in the Brazilian educational panorama, as we have seen for the number, of the works presented in congresses and seminars as well as articles and books published about the issue. In the search for the direction in the learning of the diverse disciplines, we had the certainty that we needed to work, in the College of Application of the Educational Foundation of the Region of the Lakes “em Português” - CApFerlagos, with a not static, fixed curriculum but like something susceptible to changes, fluctuations, that the development of abilities was taken in account and It did not prioritize “decoreba”, the memorization. We extend and we diversify our practical, arguing “What?”, “Why?”, “what for” e, mainly, “how” we could promote the learning of our pupils. A discussion that led us to opt to the use of Projects of Work so that the integration of the diverse disciplines were possible. Extending the possibilities of our pupils to construct significant knowledge, from generating subjects, giving new meanings to the consumed contents of the current curriculum.

Keywords: curriculum, projects, competence; Reading of the world.

Introdução

A educação que propomos como alternativa à tradicional é a que tem como prioridade o desenvolvimento pleno dos jovens e adolescentes, respeitando os interesses dos alunos, estimulando a pesquisa e a criatividade. Neste sentido, Piaget (1998)

defende: uma “educação do pensamento, da razão e da própria lógica, é necessária e é condição primeira da educação da liberdade. Não é suficiente preencher a memória e conhecimentos úteis para se fazer homens livres: é preciso formar inteligências ativas”. Não há desenvolvimento da autonomia num ambiente onde prevalece o autoritarismo do professor, em que os alunos vêem o professor como dono exclusivo do saber. Se essa afirmativa se faz verdade, a simples transmissão do saber será a prática na sala de aula.

Acreditamos que através de uma relação de respeito mútuo entre professor-aluno, a cooperação entre iguais e o respeito ao aluno como sujeito construtor do seu conhecimento, poderemos contribuir para a formação de indivíduos autônomos. As atividades devem ser feitas de forma cooperativa: os alunos trabalhando em grupo com a interferência provocativa do professor. Assim, tanto professor quanto aluno assume a postura de pesquisador, conforme enuncia Piaget (1998):

Do ponto de vista moral, a cooperação leva não mais à simples obediência às regras impostas, sejam elas quais forem, mas a uma ética da solidariedade e da reciprocidade. Essa moral caracteriza-se, quanto à forma, pelo desabrochar do sentimento de um bem interior independente dos deveres externos, ou seja, por uma progressiva autonomia da consciência, prevalecendo sobre a heteronímia dos deveres primitivos.

Portanto, o professor tem papel fundamental no desenvolvimento do aluno, pois ele deve acompanhar todas as etapas do projeto de cada criança, levando questionamentos, mas nunca dando respostas prontas, dando sugestões, mas nunca assumindo postura autoritária, como se ele fosse o “detentor do saber”. As regras (ao serem) criadas com a participação efetiva dos alunos são fáceis de ser respeitadas, além de respeitá-las com consciência.

Objetivos

Propiciar um ambiente favorável para o estímulo ao gosto pela leitura dos clássicos foi o nosso maior objetivo. Para tal, também foi preciso conscientizar a equipe docente e discente da possibilidade de construir um currículo de Literatura integrado, usando fios condutores (temas / necessidades) a partir da pedagogia de projetos interdisciplinares como meio para a formação de cidadãos autônomos, críticos e conscientes do seu papel na e para a sociedade. Despertamos a solidariedade, a

liderança, a responsabilidade no trabalho individual tanto quanto no de equipe, tendo como recursos variados práticas pedagógicas que permitam criar ambientes de aprendizagens e não alunos lendo, ouvindo, copiando, decorando e depois fazendo uma prova. Nossos objetivos visam à construção dos conhecimentos a partir das interações estabelecidas com as diversas disciplinas e saberes presentes no cotidiano do aluno (Oliveira, 2001), para que os alunos se encantem com os grandes nomes de nossa literatura.

METODOLOGIA

Na maioria das escolas, a leitura é trabalhada como algo obrigatório e sem objetivos, ou melhor, com um único objetivo: a prova. Como, então, formar cidadãos leitores se não criamos um ambiente propício?

Partindo desse princípio, passamos a realizar um trabalho voltado para o estudo dos paradidáticos por meio de estratégias variadas em benefício do desenvolvimento da competência leitora de nossos alunos. Ao longo do 2º trimestre de 2007, as turmas do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Faculdade da Região dos Lagos – Capferlagos – participaram de atividades diferenciadas, como aulas integradas elaboradas e ministradas por mais de um professor, usando como estratégia concursos de paródia e dramatizações. Intencionamos compartilhar com os participantes deste evento as nossas mais proveitosas experiências; para tanto, selecionamos as seguintes atividades: *Dramatizando e Parodiando os clássicos*.

A primeira atividade, *Dramatizando os clássicos*, foi desenvolvida por alunos da 2ª série do Ensino Médio, subdivididos em cinco grupos. A cada um foi destinado um livro do cânone da Literatura Brasileira (A Moreninha, Noite na Taverna, A Escrava Isaura, Senhora, O Guarani). Essas obras foram selecionadas por atenderem à necessidade do tema do trimestre que tratava de valores humanos e, cada uma delas, dentro de seu contexto, possibilitaria a abordagem dessa temática.

O processo de ensino-aprendizagem contou com a integração de seis disciplinas: Química, Produção de Texto, Língua Portuguesa, Sociologia, História e Literatura. Para atender a todas as especificidades, os alunos deveriam produzir uma peça teatral (produção textual), baseada na obra que lhe foi destinada, apontando os valores humanos e sociais (sociologia) contextualizados na época em que se passava a narrativa (história) e promover uma analogia entre os termos de uma oração – essenciais,

integrantes e acessórios - (língua portuguesa) relacionados aos componentes de uma pilha (química). Os alunos criaram os textos livremente, não houve interferência por parte dos professores a não ser os debates promovidos sobre os temas em questão. Finalizaram o trabalho com a apresentação teatral que foi avaliada pelos professores envolvidos, observando os critérios estabelecidos: trilha sonora; apresentação do texto escrito, relacionando o papel de cada personagem ao que seria essencial, integrante ou acessório e, também, aos elementos de composição de uma pilha no desenrolar da narrativa; os aspectos relacionados aos valores humanos e sociais em questão; e o contexto histórico.

Desenvolvemos a segunda atividade, *Parodiando os clássicos* em todas as três séries do Ensino Médio. A partir da leitura das obras – *A megera domada* (1ª série), *O Primo Basílio* (2ª série) e *A morte e a morte de Quincas Berro D'Água* (3ª série) – os alunos deveriam recontar o que leram por meio de paródias. Porém, no processo de elaboração dessas músicas, passamos por alguns problemas comportamentais em relação aos alunos da 3ª série do Ensino Médio; esses, como a maioria dos jovens de hoje, estão expostos a inúmeras situações de risco. Nas baladas da noite, o álcool tem sido um dos vilões da mocidade, que se encontra entre a onipotência e a vulnerabilidade.

Pensando no nosso papel de formador de opiniões para a formação de um cidadão, organizamos uma aula integrada. A partir do tema do livro *A morte e a morte de Quincas Berro D'Água*, contextualizamos o romance, inserido na Revolução de 30; relacionamos à vida e obra de Jorge Amado; por fim, levantamos a problemática do álcool no comportamento de Quincas, a atuação das substâncias químicas no corpo das pessoas. Dessa forma, integramos os conteúdos de três disciplinas: História, Literatura e Química. Ao final da exposição dos professores, os alunos produziram um texto, no qual deveriam estabelecer relações com os tópicos levantados durante a exposição dos professores.

A culminância desse trabalho ocorreu com um concurso de paródias, realizado em duas etapas. Na pré-seleção, foram escolhidas as duas melhores de cada turma. Deviam atender aos seguintes critérios de avaliação: adequação da letra ao ritmo da música original e relatar o enredo do romance de forma clara e cronológica. No dia da seleção final, todas as séries do Ensino Médio concorreram juntas e foram avaliadas mediante os seguintes quesitos: intérprete, adequação dos recursos musicais, letra e

caracterização. Venceu a equipe que atingiu o maior número de pontos na soma desses critérios.

Discussão Teórica

Trabalhar projetos como instrumento pedagógico possui a cada dia mais adeptos. De acordo com os PCN, a escola precisa auxiliar os alunos no desenvolvimento de atitudes reflexivas, críticas e analíticas. E não seria atuando de maneira tradicional e compartimentada, que conseguiríamos (Dayrell, 1996). É preciso apresentar aos educandos uma visão globalizada, tal qual o mundo em que se vive; por isso acreditamos na pedagogia de projetos interdisciplinares (Nilbo, 2004) como fio condutor da missão de formar um cidadão integral, recorrendo a diversas estratégias educacionais para auxiliar nesse processo.

Para nós, do CAp, a construção do conhecimento é como um caleidoscópio. A visão caleidoscópio nos permite compreender que as práticas cotidianas, seguem, na maioria das vezes, rumos e princípios próprios, perfazendo inventivamente novos modos e práticas pedagógico-educativas. Assim estamos tecendo conteúdos curriculares próprios que atendam às múltiplas inteligências, realidades e necessidades do nosso educando (Silva, 1999). Nossa proposta educacional é elaborar um currículo integrado (Hernández, 1998), tendo como ponto de partida o desenvolvimento das competências (Perrenoud, 2000). Para tanto, precisamos abrir mão de conteúdos preestabelecidos (Fazenda, 2002), em currículos manipuladores, formadores de seres acríticos, em detrimento do nosso trabalho, ou seja, dispor conteúdos a serviço do projeto pedagógico, cabendo aos professores, além de estimular o autoconhecimento e o “gosto” pela pesquisa mantê-los distantes de estruturas estritamente reprodutivas, sem consistência e sem objetividade (Santos, 2001).

A incessante busca por uma qualidade cada vez melhor do processo ensino-aprendizagem é o que impulsiona o profissional da educação na busca de novas metodologias (Oliveira, 2001), de um olhar diferente para a epistemologia adotada na escola, o que nos torna desafiantes de nós mesmos:

Pensar e agir de forma integrada é desatar nós cegos e desconstruir paradigmas cristalizados nas ações cotidianas, para que tenhamos a clareza de que somos eternos aprendizes de nós

mesmos e senhores (nós e nossos alunos) do nosso caminhar (Nilda, 2002).

Resultados

A releitura de *O Guarani* (de José de Alencar), dentre todas as apresentações do *Dramatizando os clássicos*, foi a que mais atendeu às habilidades e competências solicitadas. O grupo apresentou de forma clara e objetiva uma releitura dessa obra. Entraram no túnel do tempo e trouxeram o *Peri* para os dias atuais: um *guarda-costas* de uma donzela ameaçada pelo tráfico de drogas. Essa foi apenas uma dentre tantas outras associações que o grupo realizou.

Em relação ao *Parodiando os clássicos*, os resultados encontrados na construção das paródias da 3ª série do Ensino Médio corresponderam muito mais ao que fora preestabelecido nas competências e habilidades do que das demais turmas. Isso, com certeza, ocorreu devido às informações extras obtidas na aula integrada. O romance foi bem explorado devido ao intenso trabalho desenvolvido durante sua leitura. Também não podemos deixar de mencionar a mudança comportamental após a aula sobre os efeitos do álcool. Muitos alunos disseram que estavam se excedendo menos. Não tínhamos a ilusão de que não beberiam nunca mais; apenas pretendíamos informar e esclarecer para que eles pudessem discernir entre o certo e o errado.

É inegável a construção do conhecimento desses alunos, e muito gostaríamos de compartilhar essa experiência com todos os Colégios de Aplicação inscritos no V Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação das Universidades Brasileiras.

	<u>COLÉGIO DE APLICAÇÃO PROFESSOR RENATO AZEVEDO</u> Mantida pela Fundação Educacional da Região dos Lagos Portaria E/SA/AUT n.º 386 de 21/12/05 - D.O. 26/12/2005 Av. Júlia Kubitscheck, 80, Jardim Flamboyant – CEP: 28905- 000 – Cabo Frio - RJ. Tel.: (22) 2645-6100 / 2645- 0579 – www.ferlagos.br
---	--

DRAMATIZANDO OS CLÁSSICOS

TURMA 2002

ROMANCE	GRUPO
A Escrava Isaura	Roberta Curione, Cecília, Laís, Danilo, Ian e Thaiana
O Guarani	Carolina Beserra, Rayssa, Jéssica Ângelo, Yuri, Bianca, Tatiana, Caroline Abreu, Raquel e Thiago.
Noite na Taverna	Marina, Samuel, Ramon, Thalles, Johannn, Rodrigo, Mauro e Hélio
Senhora	Nathalia Lúcio, Hellen, Carlos Eduardo, Jéssica Hallana, Renata, Isabela, Jorge, Renan, Ana Carolina e Leonan.
A Moreninha	Laysa, Érica, Nathalia Lyra, Carla, Paula e Tatiane.

AULA INTEGRADA***A MORTE E A MORTE DE QUINCAS BERRO D'ÁGUA*****2º Trimestre**

Competências: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidades: Reconhecer a presença de valores sociais e humanos no patrimônio literário nacional; associar as tecnologias de informação aos conhecimentos específicos, aos processos de produção e aos problemas sociais.

Atividade: Aula integrada – Literatura Brasileira/ Química / História

Objetivo: Apresentar o livro extraclasse do 2º trimestre e promover mudança comportamental nos alunos em relação à ingestão de álcool.

Integração das disciplinas: atuação do álcool no corpo – eventos orgânicos que ocasionaram a postura de *Quincas* (personagem principal da narrativa) – a sociedade baiana retratada por Jorge Amado – o engajamento de Jorge Amado e o reflexo em suas obras.

Professores: Hyléa V.Ramalho/Jucimar Marques/Rodrigo de S. Melo

Turmas: 3001 / 3002

Local: Auditório da Ferlagos

Recurso: Data show

PROJETO LITERÁRIO

PARODIANDO OS CLÁSSICOS

Introdução: A metodologia sociointeracionista visa à formação de um cidadão holístico, que seja capaz de associar os conteúdos ministrados a situações cotidianas. Para atender a esse novo modelo de ensino, acredita-se no lúdico como condutor do processo de ensino-aprendizagem.

Competências: Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.

Habilidades: Reconhecer a presença de valores sociais e humanos no patrimônio literário; relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.

Desenvolvimento: Ao longo do 2º trimestre, os alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação Professor Renato Azevedo leram as obras literárias – *A megera domada* (1º ano), *O Primo Basílio* (2º ano) e *A morte e a morte de Quincas Berro D'Água* (3º ano) – com o intuito de enriquecer sua bagagem cultural, de promover uma análise crítica dos valores sociais e humanos apresentados nos textos e de desenvolver a criatividade, que culminará com a elaboração de *paródias* das referidas obras.

Integrações:

- Língua Portuguesa e Produção Textual – elaboração das letras musicais;
- Sociologia – comportamento social dos personagens – valores humanos;
- História – o contexto histórico – painel social e político de cada enredo;
- Química – alterações comportamentais dos personagens – disfunções químicas.

Seleção: O trabalho será dividido em duas etapas:

- **Pré-seleção:** dia 07/8 – Local: Sala de aula – Jurados: Três componentes da equipe pedagógica do CAP ferlagos – Escolha: As duas mais votadas;
- **Seleção Final:** Local: Auditório da Ferlagos – Jurados: Equipe pedagógica do CAP ferlagos;

Premiação:

- **Geral (grupo)** – 1º e 2º lugares;
- **Individual** – intérprete; adequação dos recursos musicais; caracterização; letra;
- **Extra** – melhor torcida organizada.

Júri: Dois jurados para cada critério de avaliação, somando oito jurados.

Alunos: Deverão cumprir as seguintes normas:

- Apresentar no dia da pré-seleção cópias da letra musical original e da paródia em quatro vias (uma para a professora e as outras três para os jurados);
- Poderão solicitar ajuda (cantar e tocar instrumentos) a qualquer aluno do CAP ferlagos;
- Não poderão se apresentar com participantes que não sejam alunos do CAP ferlagos;
- Organizar torcida.

Torcida: Para conquistar o título de *melhor torcida organizada*, é necessário:

- Respeitar os outros concorrentes;
- Não se manifestar durante o momento das apresentações.

Entrada: Campanha solidária em benefício de duas comunidades de Unamar (Rua Sinagoga e Lagoa) e outra do Jardim Però.

Turmas: Ensino Médio – 1ª / 2ª / 3ª séries

Local: Auditório da Ferlagos

**Professoras organizadoras: Hyléa Vale Ramalho / Maria da Consolação Lavorato /
Vanessa Ribeiro**

RELAÇÃO DE GRUPOS DO PARODIANDO OS CLÁSSICOS

TURMA 3001

ALUNOS	MÚSICA ORIGINAL	TÍTULO DA PARÓDIA	PONTOS (5 a 10)
Beatriz / Fernanda / Larissa / Thaylla / Regina	Deixa a vida me levar	Deixa a onda me levar	
Alice / Danilo / Prísicila / Vanessa / César / Lorena	Garganta	Em busca da felicidade	
Mayara / Felipe / Tullyannny / Pamela / Jeane		Sou bêbado, mas sou feliz	
Mariana Gonçalves / Tatiana / Raiza / Bernardo / João Marcelo / João Paulo	Exaustino	Quincas Berro	
Sérgio / Dayana / Ewaldo / Mariana Brito / Marcus Vinícius	Bebe, negão!	Bebe, bebão!	

/ Diego			
Igor / Thomás / Leireana / Mariana Schneider / Rafael	Garçom	Réquiem para um bêbado e as incríveis histórias da Morte e a Morte de Quincas Berro: Garçom!	

RELAÇÃO DE GRUPOS DO PARODIANDO OS CLÁSSICOS

TURMA 3002

ALUNOS	MÚSICA ORIGINAL	TÍTULO DA PARÓDIA	PONTOS (5 a 10)
Patrícia / Luana / Beatriz / Larissa / Marcos Vinícius / Ronald	Berimbau metalizado	Morto alcoolizado	
Douglas Giglio / Ana Beatriz / Cíntia / Paula Idalgo / Tauan / Zózimo	Berimbau metalizado	Velório encachaçado	
Thelmo / George / Douglas Duarte / Rodolfo / Rafael	Tiro onda	Tiro onda para trabalho escolar	
Naíra / Natasja / Daniela / Tatiane /	Pescador de ilusões	Alcoólatra doidão	

Natalie			
Ana Raíza / Pedro / Sabine / Daiane / Paula Medeiros / Luiza	Oceano	Só sei viver se for para beber	
Tatiana / Monique / Cássio / Juan / Thaís	Natruts Reggae Power	Quincas não bebe água	